

## IDENTIFICAÇÃO DE INCONFORMIDADES NAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE GUIRICEMA, MG

Jéssika de Souza Miranda<sup>1</sup>, Bruno Marcos Leite Fontes<sup>2</sup>, Adriane Jane Franco<sup>3</sup>

**Resumo:** *A prescrição médica é descrita para o auxílio da administração correta de fármacos. Nela deve conter algumas informações importantes e indispensáveis, segundo a regulamentação do setor. Foram analisadas 97 receitas dispensadas para a Unidade Básica de Saúde de Guiricema, com o objetivo de verificar os erros nessas receitas, pois esses erros podem gerar complicações ao paciente. Das receitas analisadas, 64,94% apresentavam inconformidades em relação aos seguintes itens: nome do paciente, data, nome do medicamento, concentração, dosagem, via de administração, dados do médico, posologia, dados legíveis e rasuras.*

**Palavras-chave:** *Administração; atenção farmacêutica; erros; uso racional de medicamento.*

### Introdução

A prescrição médica é um documento emitido por um profissional habilitado, dirigido ao farmacêutico para sua avaliação e dispensação ao paciente, com informações necessárias quanto ao uso racional de medicamentos (CASSIANO; NICOLATO, 2009). Os cumprimentos das informações das prescrições influenciam na eficácia do tratamento e previne erros de dispensação e administração. Ao contrário, pode ocorrer se a prescrição estiver ilegível, incompleta e ainda apresentando ambiguidade, resultando até mesmo em uma complicação do quadro clínico do paciente (CASTRO; MARTINS, 2010).

Na Lei Federal 5.991/73, é regida que são indispensáveis informações nas prescrições como: nome do paciente, data, nome do medicamento a ser administrado, concentração, dosagem, via de administração, posologia, dados do profissional prescritor, devendo estar legíveis e sem apresentar rasuras (BRASIL 1973). As faltas desses itens podem levar a erros como troca de medicamentos, dosagem e administração incorreta. Por meio desses erros é que

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Farmácia - FACISA/UNIVICOSA.

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Farmácia- FACISA/UNIVICOSA. E-mail: bruno\_leite02@yahoo.com.br.

<sup>3</sup>Professora da FACISA/UNIVICOSA. E-mail: adriane@univicosa.com.br.

vem aumentando o número de problemas relacionados à saúde em razão do uso de medicamentos, havendo maior preocupação dos profissionais dessa área, os quais lidam diretamente com os fármacos. Para que ocorra o uso racional de medicamentos, são necessários vários fatores trabalhando juntos, entre esses a interdisciplinaridade e a boa relação entre os profissionais, contribuindo para o processo de prescrição, dispensação e administração de forma positiva (SILVÉRIO; LEITE, 2010). Somente dessa forma o paciente irá receber as informações necessárias e o medicamento apropriado, que atenda às suas necessidades, por um período de tempo adequado para seu tratamento e ao menor custo para si e para o governo (FRICK; BONOTTO; BERNARDI, PLETSCHE, 2010).

Os erros mais encontrados nos receituários são a falta de dados legíveis, prescrições incompletas e confusas, falta de comunicação, abreviaturas não conhecidas, interação medicamentosa, falta da orientação quanto ao armazenamento de medicamentos e sua administração, entre outros (LINS; CAZZAMALLI; ZANCANARO, 2012).

A divisão de erros pode estar relacionada quanto à prescrição, dispensação ou administração (CASSIANO; NICILATO, 2009). O erro de prescrição ou erro medicamentoso é aquele em que a escolha do medicamento é feito de forma incorreta, não seria indicado para aquele paciente ou a posologia é inadequada (CARVALHO; VIEIRA). Já na dispensação os erros são decorrentes da falta de dados legíveis, dificultando o entendimento do farmacêutico ou de outros, podendo haver a troca inadvertidamente do medicamento prescrito pelo profissional (FRICK; BONOTTO; BERNARDI; PLETSCHE, 2010). Na administração os erros ocorrem quando o paciente administra o medicamento por via errada ou horário incorreto, quando há troca do medicamento prescrito por outro, pois ambos têm a caixinha da mesma cor, por exemplo (CARVALHO; VIEIRA, 2002).

## **Material e Métodos**

Esta é uma pesquisa descritiva, de caráter exploratório sobre os erros nas prescrições médicas em uma Unidade Básica de Saúde do município de

Guiricema, MG. Os responsáveis foram informados sobre a pesquisa, e esta só foi realizada após consentimento do entrevistado por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa foi realizada no período de 10 a 22 de abril de 2014, sendo os entrevistados abordados de maneira aleatória ao sair de um dos quatro consultórios dessa Unidade. Para melhores resultados, desenvolveu-se o cálculo conforme proposto por Barbeta (2007) para representar uma fidedignidade de 90% da amostra em relação à população avaliada (2500), composto por 97 receitas. A partir dos dados, foi aplicado um formulário elaborado com base na Lei nº 5.991/73 (BRASIL, 1973), constando as exigências de preenchimento do receituário médico. O estudo foi realizado em concordância com os preceitos éticos desta Instituição e aprovada pelo Comitê de Ética.

### Resultados e Discussão

Para as prescrições dispensadas pelos profissionais habilitados com especialidades em Clínica Geral, os resultados encontrados permitiram observar que dos nove itens analisados nas 97 receitas, a maior parte, 64,94 %, apresentava alguma inconformidade.

Na figura 1, estão dispostos os dados sobre número de erros encontrados por receitas avaliadas.

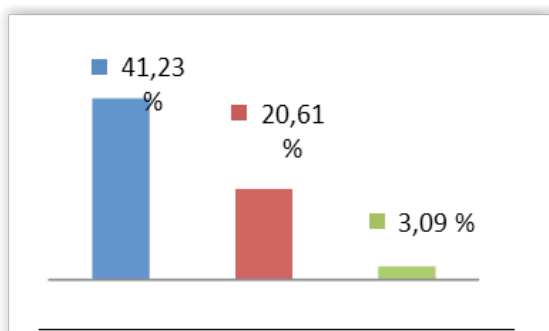


Figura 1: Numero de erros encontrados nas receitas analisadas.

Os erros avaliados conforme a regulamentação vigente e os valores encontrados das inconformidades estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1: Principais erros encontrados nos receituários médicos avaliados

| Tipo de erros        | Nº de erros | % de erros |
|----------------------|-------------|------------|
| Dados ilegíveis      | 33          | 52,38%     |
| Posologia            | 28          | 47,61%     |
| Via de administração | 17          | 26,98%     |
| Rasuras              | 6           | 9,50%      |
| Data                 | 2           | 3,17%      |
| Concentração         | 2           | 3,17%      |

A prescrição de medicamentos é importante instrumento de comunicação entre médicos, farmacêuticos e pacientes. As inconformidades podem ocasionar erros em sua interpretação, comprometendo a dispensação do medicamento, o entendimento do usuário com relação à terapêutica e, por fim, o desempenho farmacológico e sucesso do tratamento. Por isso, a atenção farmacêutica tem como objetivo prestar assistência ao paciente, no auxílio na administração correta dos medicamentos a fim de evitar dano à saúde desse e obter o máximo do efeito farmacológico com menor número de efeitos adversos. Essa assistência ajuda não só no efeito farmacológico como também na parte financeira, pois fazendo uso de medicação correta evita-se a prorrogação do tratamento sem que haja necessidade e diminui a permanência em hospitais (GAMA; NES, 2012).

## Conclusões

Nesta pesquisa, foi possível observar que ainda ocorre muita negligência por parte dos profissionais prescritores, mesmo havendo legislações relacionadas ao modo correto da confecção de uma prescrição.

Há necessidade de se criarem estratégias ou campanhas educativas, visando minimizar possíveis erros de medicação relacionados ao não cumprimento das obrigatoriedades, como incentivar a digitalização das prescrições e as palestras com foco no que uma prescrição inadequada pode acarretar de prejuízo do paciente.

### Referências Bibliográficas

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Lei no 5.991, de 17 de dezembro de 1973. **Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 21 dez. 1973.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998. **Dispõe no Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - RDC nº 44, de 26 de outubro de 2010. **Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição médica, isoladas ou em associação e dá outras providências.**

GAMA, B, A.; NES, F.; Identificação de inconformidades nas prescrições de medicamentos em unidade básica de Saúde de Porto Alegre. Implantação de sistema de ação corretiva. **Rev. Infarma**, Brasília, V 24, P 42-44, 4/6, 2012.

